



Terceiro Encontro na Basílica convidou os peregrinos a refletir sobre “O Santuário como lugar para a experiência da ‘luz que é Deus’”



Terceiro Encontro na Basílica convidou os peregrinos a refletir sobre “O Santuário como lugar para a experiência da ‘luz que é Deus’”

Encontro formativo foi conduzido pela Ir. Liliana Reis, religiosa da Aliança de Santa Maria, e findou com um momento musical

A Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima acolheu esta tarde o terceiro Encontro na Basílica deste ano pastoral, com a Irmã Liliana Reis, religiosa da Aliança de Santa Maria, que convidou os peregrinos a refletir sobre “O Santuário como lugar para a experiência da ‘luz que é Deus’”.

“Por um lado, um santuário, é um espaço que guarda em si uma história que teve Deus como protagonista”, começou por afirmar a religiosa.

“Sendo um lugar rememorativo, o santuário é uma mediação da presença divina através da envolvimento dos espaços, das ações sacramentais e da oração que permitem a cada peregrino encontrar-se com Deus, enquanto membro de uma comunidade”,

acrescentou.

Os santuários, por serem “lugar de comunhão com Deus e com os irmãos, recorda-nos a nossa condição peregrina neste mundo e como apenas alcançaremos a plena identidade quando alcançarmos a meta para a qual caminhamos”, reiterou a Ir. Liliana, afirmando ainda que um santuário “é um sinal da presença de Deus perante o Seu povo”.

“Ao olharmos para o caso de Fátima, o santuário é fruto de um pedido solicitado na última aparição de 1917, e surge como uma conclusão de um percurso e memória desse mesmo percurso. Neste lugar sente-se a “eterna novidade da proximidade de Deus”, pois “há uma centralidade de Deus ao longo das visões angélicas e marianas, e essa proximidade não se limita a 1916 e 1917”.

“Peregrinar a Fátima é ser extensão viva desta história e sinal para o mundo que Deus está perto”, disse a religiosa lembrando que na Cova da Iria Deus revela-se “atento e comprometido com o mundo”.

“O recordado deve tornar-se o vivido, e tornar presente no mundo de hoje a força da mensagem que este santuário guarda”, considera a Ir. Liliana que atentou ainda para a circunstância de ser peregrino, que é “recordar a promessa que Deus faz a cada homem, e Fátima é história de esperança capaz de encher de luz cada peregrino”.

A irmã Liliana Reis concluiu o mestrado integrado em Teologia pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa de Lisboa com a dissertação “Fazendo-nos ver a nós mesmos» - Uma análise antropológica da Mensagem de Fátima. Atualmente, integra a comunidade da Aliança de Santa Maria, residente em Guimarães, onde colabora na Paróquia de Nossa Senhora da Oliveira. Em setembro de 2022 fará os seus votos perpétuos.

A segunda parte do encontro constou de um recital que conjugou a música, pelo organista do Santuário de Fátima Davide Barros, com a poesia, declamada por Fausto Ferreira, cantautor autodidata, que tem contribuído pontualmente com algumas composições para cordofones tradicionais portugueses, realizadas no âmbito de atividades da Pastoral dos Jovens do Santuário de Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/terceiro-encontro-na-basilica-convidou-os-peregrinos-a-refletir-sobre-o-santuario-como-lugar-para-a-experiencia-da-luz-que-e-deus-2022-06-05